



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Raíño, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 150 - Dezembro 2013

“A ESPERANÇA NÃO ENGANA PORQUE O AMOR DE DEUS FOI DERRAMADO EM NOSSOS CORAÇÕES”

(Romanos 5,5)

Como Maria e José,
como os pastores de Belém,
como os sábios
vindos do Oriente
guiados por uma estrela,

também nós
nos aproximamos d'Aquele
que é Luz, Amor,
Esperança e Vida,
a Palavra feita Carne.

Que esta Vida, Luz,
Amor, Esperança...
derramada em nossos corações,
seja partilhada
e transmitida a todos aqueles
que se cruzarem connosco.



MENSAGEM DE NATAL DO PATRIARCA DE LISBOA

Desejo que a Diocese de Lisboa continue a ser esta realidade tão bonita que é, de tanta gente que se reúne em torno do Evangelho, em torno dos sinais sacramentais da presença de Cristo e que depois transbordam em atitudes de verdadeira solidariedade, diante de tudo e de todos. Que isso se multiplique muito mais com esta força reencontrada naquela aparente fragilidade do Menino do Presépio que é maior que todas as forças deste mundo.

UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA ALIMENTO PARA TODOS

O quê?

Uma só família humana, alimento para todos, é uma campanha mundial da confederação católica internacional *Caritas Internationalis* que tem por objectivo o fim da fome em 2025.

Quem?

As 164 Cáritas nacionais estão convidadas a juntar-se a esta campanha. Incluem-se todas as Cáritas Diocesanas e paroquiais que o desejarem e outras instituições. A *Caritas Internationalis* coordenará esta campanha.

Quando?

A campanha foi lançada no passado dia 10 de Dezembro, dia internacional dos Direitos Humanos. A Cáritas está em mais de 200 países. No entanto, *Caritas* é o amor cristão pela humanidade e está presente onde e quando uma pessoa realiza um gesto de caridade.

Como?

Ao nível internacional: A Cáritas acredita que implementar o direito à alimentação nos países onde ele não está consagrado na lei, é um passo fundamental para eliminar a fome no mundo. A *Caritas Internationalis* irá propor um quadro legislativo sobre o direito à alimentação que as Cáritas nacionais podem encorajar os seus governos a adoptar.

Ao nível nacional: A *Caritas Internationalis* pediu a todos os seus membros que definissem as suas actividades relacionados com a fome e/ou alimentação no seu país. Podem ser, por exemplo, relacionados com o desperdício alimentar, com a promoção de hortas comunitárias, influenciar os poderes públicos, etc...

Ao nível individual: A base de qualquer mudança real advém de nós próprios e, mais do que tudo, da capacidade de vermos a face de Jesus naqueles que sofrem pela fome. Quando começamos a olhar verdadeiramente para nós e refletimos sobre as questões da fome, à nossa volta e noutros países, percebemos que trabalhando como uma só família humana, com espírito de compaixão e unidade, é que podemos por fim a esta grave injustiça: haver alimentos para todos no mundo e, apesar disso, muitas pessoas passarem fome.

Porquê?

A alimentação é essencial para se viver de forma digna. O elemento central na fé cristã é a partilha do pão. O primeiro Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) é a erradicação da fome e da pobreza. Com o fim dos ODM, em 2015, a *Caritas Internationalis* quer juntar o seu poder colectivo e a sua boa vontade às muitas organizações que querem contribuir para um quadro pós-ODM que acabe com o sofrimento de milhões de pessoas que passam fome em todo o mundo.

Mensagem do Papa Francisco

Caros irmãos e irmãs, sinto-me feliz por vos poder anunciar o arranque da campanha mundial contra a fome no mundo, promovida pela *Caritas Internationalis* e dizer-vos que é minha intenção dar-lhe todo o meu apoio. O seu trabalho está no coração da missão da Igreja e da sua atenção para todos os que sofrem devido ao escândalo da fome, aqueles com quem o Senhor se identificou quando disse: “Eu tive fome e tu deste-me de comer”. Quando os apóstolos disseram a Jesus que as pessoas que se juntavam para ouvir as suas palavras estavam com fome, ele incentivou-os a procurarem comida. Como eles também eram pobres, apenas encontraram cinco pães e dois peixes, mas, com a graça de Deus, conseguiram alimentar uma multidão de pessoas e chegou-se mesmo a recolher o que tinha sobrado para evitar o desperdício.

Estamos perante um escândalo mundial que afeta quase mil milhões. Mil milhões de pessoas que ainda hoje passam fome. Os alimentos que existem disponíveis no mundo seriam suficientes para alimentar todos. A parábola da multiplicação dos pães e dos peixes ensina-nos exatamente isto: se existir vontade, aquilo que temos nunca acaba. Pelo contrário, sobeja e não se perde! Por isso, queridos irmãos e irmãs, convido-vos a encontrar espaço nos vossos corações para esta emergência, respeitando este direito que Deus deu a todos e que é o direito a ter acesso a uma alimentação adequada. Partilhemos aquilo que temos, numa atitude de caridade cristã, com todos os que são obrigados a enfrentar numerosos obstáculos para poder satisfazer uma necessidade tão primária e, ao mesmo tempo, sejamos promotores de uma autêntica cooperação com os pobres para que através dos frutos do seu e do nosso trabalho possamos viver uma vida digna. Convido todas as instituições do mundo, toda a Igreja e cada um de nós, como uma só família humana, a dar voz a todas as pessoas que sofrem silenciosamente por causa da fome, para que estas vozes se transformem num rugido capaz de fazer o mundo tremer. Esta campanha quer ser também um convite a cada um de nós, para que tenhamos consciência da forma como escolhemos os nossos alimentos, que muitas vezes leva ao desperdício alimentar e a um mau uso dos recursos disponíveis. É também um apelo para que deixemos de pensar que as nossas ações diárias não têm um impacto direto naqueles que, longe ou perto, sofrem os efeitos da fome na sua própria pele. Peço-vos, do fundo do coração, que apoiem a nossa Cáritas nesta campanha, para agir como uma só família, empenhada em assegurar alimentos para todos. Rezemos para que o Senhor nos dê a graça de ver um mundo no qual não haja mais ninguém a morrer de fome.

MANDELA DEIXA A “HERANÇA DA PAZ”

O porta-voz da **Conferência Episcopal Portuguesa** (CEP) disse que Nelson Mandela, que morreu no passado dia 5 de Dezembro deixa uma “herança da paz”. “É impossível não sentir veneração e saudade por Nelson Mandela, que soube lutar, com as armas da paz, pela justiça e concórdia de todo o povo da África do Sul”, afirmou o padre Manuel Morujão.

O secretário da CEP, Mandela foi um “construtor da concórdia”, vencendo “injustiças do regime do apartheid” e “estabelecendo pontes de diálogo” entre todos os sul-africanos.

“A sua longa prisão e os vexames que sofreu para vencer as injustiças do regime do apartheid poderiam ter criado um revoltado que planeava vinganças. Mas Nelson Mandela foi um construtor de concórdia e unidade do seu povo, estabelecendo pontes de diálogo e colaboração entre brancos e negros, colonizadores e colonizados”, referiu o padre Manuel Morujão.

Para o secretário e porta-voz da CEP, Nelson Mandela foi uma “voz profética” que fez “cair os muros da segregação racial, das injustiças entre irmãos”.

“Nelson Mandela partiu para o encontro definitivo com o Deus da vida. A sua rica herança de paz e bem ficará sempre conosco”, afirmou o porta-voz dos bispos de Portugal, à agência Ecclesia.

O **Patriarca de Lisboa**, D. Manuel Clemente não tem dúvidas de que Mandela, ficará para a história ao lado de outros grandes nomes do século XX.

D. Manuel Clemente considera que Madiba deixa ao mundo um legado insubstituível ao provar que se pode lutar por causas justas sem violência. “Sobre Nelson Mandela o meu comentário só pode ser de profundo respeito e admiração pela sua vida e pelo seu legado, porque conseguiu a liberdade do seu povo e a reconciliação entre os diversos componentes do seu país, uma luta muito persistente mas que envolveu ao mesmo tempo a justiça e a paz”, afirma.

Em declarações à *Rádio Renascença*, o Patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal, fala do exemplo legado pelo líder africano: “É o exemplo acabado e belo, e muito entusiasmante de como é assim que devemos fazer. Quando há situações a ultrapassar, e graves como aquela que era o apartheid que infligia tanto sobre o seu povo, ele conseguiu ultrapassar essa situação inaceitável com uma luta persistente, fundamentalmente não violenta, ou então com a violência dos pacíficos, e isto é um grande legado que ele nos deixa.”

MAIS DE 13 MIL RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO SOBRE A FAMÍLIA

A Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa informou ter recebido mais de 13 mil respostas ao questionário online de preparação ao Sínodo extraordinário dos Bispos sobre a Família que vai decorrer no Vaticano em outubro de 2014.

“Durante as três semanas em que o questionário esteve disponível, obtivemos 13 912 respostas, algumas de caráter individual, outras manifestamente resultantes da reflexão de grupos, movimentos ou comunidades paroquiais”, revelam os responsáveis, em comunicado disponibilizado na internet.

O questionário é um dos elementos propostos pela Santa Sé para a preparação da terceira Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, que o Papa Francisco decidiu dedicar ao tema ‘Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização’.

A Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa “agradece a todos aqueles que participaram nesta consulta”.

As respostas, recolhidas até ao dia 8 de dezembro, eram na sua maioria de leigos (93,97%), de pessoas entre os 30 e os 59 anos (64%) e do sexo feminino (56,04%).

Apesar de ser um questionário disponibilizado pela Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa, houve 3494 pessoas (25%) a responder ao questionário provenientes de outras dioceses.

Os responsáveis pelo setor adiantam que vão “proceder à análise de todos os contributos recebidos, quer através do questionário disponibilizado online, quer através de resposta direta ao documento preparatório”.

“Pretendemos elaborar uma síntese das respostas por nós recebidas. Até ao final de dezembro de 2013 esta síntese será enviada para a Conferência Episcopal Portuguesa juntamente com todas as respostas individuais ao questionário e as reflexões das comunidades, permitindo a sua inclusão no contributo nacional que será entregue à Secretaria do Sínodo até ao final de janeiro de 2014”, acrescenta a nota informativa.

O documento preparatório da III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos foi divulgado pela Santa Sé no último dia 5 de novembro.

O Sínodo dos Bispos dedicado ao tema da família vai ter duas assembleias, uma extraordinária em outubro de 2014 e outra ordinária em outubro de 2015.

FREI NUNO MENDES CONSAGRA A SUA VIDA A DEUS NA ORDEM DO CARMO

No passado dia 30 de Novembro, foi com grande alegria que a Ordem do Carmo celebrou a profissão religiosa solene do Frei Nuno Mendes. A celebração ocorreu na capela da Casa S. Nuno em Fátima, e foi presidida pelo Frei Agostinho Castro, Comissário-geral da Ordem. Esta foi marcada por um ambiente de fraternidade e acolhimento de todos os que se deslocaram a Fátima, sobretudo os familiares e amigos do Frei Nuno.

O Frei Nuno é natural da nossa paróquia e nela colaborou como acólito e como catequista. Iniciou o seu processo formativo no Sameiro, Braga, continuou a aprofundar a sua vocação na nossa casa de Lisboa, fez o noviciado em Salamanca e agora trabalha pastoralmente nas paróquias que temos ao nosso cuidado em Felgueiras.

E foi depois de uma caminhada formativa de alguns anos no seio da Ordem carmelita, que o Frei Nuno resolveu fazer a sua profissão solene, querendo seguir na totalidade da sua vida o obséquio de Jesus Cristo no seio desta família religiosa. Rezemos pelo Frei Nuno para que a graça de Deus, manifesta na sua vida e vocação, seja abundante sempre ao serviço dos carmelitas e da Igreja.



Foi com grande alegria que, pela Profissão Solene, me tornei membro inteiro do corpo que é a Ordem do Carmo; doravante, Família Carmelita é definitivamente a minha.

Iniciei uma nova caminhada, na qual conto com Deus e Nossa Senhora do Carmo, que sempre me têm amparado. É o seguimento do caminho de fé que venho seguindo, pondo-me, como venho fazendo, cada vez mais ao serviço do Outro, dando cumprimento aos ensinamentos que Cristo nos legou pelo Evangelho e aos valores que defende a Regra Carmelita.

Agradeço a todos os paroquianos, das várias paróquias onde colaborei, ao serviço de Cristo, pelo auxílio e espírito de missão que demonstraram, tornando o fardo da missão mais leve.

Como já referi, Deus e Nossa Senhora do Carmo são o meu amparo, agradeço-lhes todas as graças o que me concedem. A eles todos os dias oro, pois têm-me atendido.

Sinto-me bem em Felgueiras, onde me receberam de maneira hospitaleira como se eu fosse membro da família.

Fr. Nuno Mendes, O. Carm.

QUADRA NATALÍCIA - HORÁRIO DAS MISSAS -

24 Dezembro - Terça-feira

- Não haverá missa das 18h30 -

25 Dezembro - Quarta-feira

NATAL DO SENHOR - Solenidade

00h00 - Missa da Meia Noite

10h15; 11h30 e 18h30;

29 Dezembro - Domingo

9h00, 10h15, 11h30 e 18h30;

01 de Janeiro - Quarta-feira

SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Solenidade

10h15; 11h30; 18h30;